

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

MONALISA NEVES ARRAIS*; IGOR LEANDRO GUALBERTO²;
FRANCISCO JOSÉ DE PAULA FILHO³

¹Graduanda em Engenharia Civil, UFCA, Juazeiro do Norte-CE, monalisaneves2@gmail.com;

²Graduando em Engenharia Civil, UFCA, Juazeiro do Norte-CE, igor-g-l@hotmail.com;

³Dr. em Química, Prof. Titular, UFCA, Juazeiro do Norte-CE, francisco.filho@ufca.edu.br;

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2018
21 a 24 de agosto de 2018 – Maceió-AL, Brasil

RESUMO: A Educação Ambiental ainda é a forma mais eficaz no combate à degradação ambiental, mesmo que seja de longo prazo, principalmente quando realizada a partir dos níveis básicos dos processos educativos. Pois se o indivíduo for desde cedo ensinado a ter boas práticas, não só de educação ambiental, mas também de respeito e honestidade, ele tende a ser um bom cidadão. Dessa forma, o objetivo deste artigo é contribuir com o processo de Educação Ambiental nas escolas. Oferecendo meios para que as crianças e adolescentes de escolas públicas do Município de Juazeiro do Norte vivenciem experiências de aprendizado fora da sala de aula. Os métodos dos trabalhos realizados foram palestras, exposições de trabalhos, e dinâmicas voltadas para questão ambiental, na Escola Militar, no Município de Juazeiro do Norte (CE). Os participantes das atividades mostraram conhecimentos a respeito dos assuntos abordados, afirmaram engajamento nas práticas de sustentabilidade, expressaram preocupação com o presente e o futuro da natureza como fonte de recursos naturais, e demonstraram interesse em fazer parte da coletividade que trabalha em prol da preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, degradação, conservação, recursos naturais.

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE PROCESS OF AWARENESS OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

ABSTRACT: The environmental education is still the most effective way to combat environmental degradation, even if it is long term, especially when performed from the basic levels of educational processes. For if the individual is from an early age taught to have good practices, not only environmental education, but also respect and honesty, he tends to be a good citizen. In this way, the objective of this article is to contribute to the Environmental Education process in schools. Offering means for the children and adolescents of public schools in the Municipality of Juazeiro do Norte, experiences outside the classroom. The methods of the work were lectures, expositions of works, and dynamics focused on environmental issues, at the Military School, in the Municipality of Juazeiro do Norte (CE). Participants in the activities showed knowledge about the issues addressed, affirmed engagement in sustainability practices, expressed concern about the present and the future of nature as a source of natural resources, and showed an interest in being part of the community that works for the preservation of the environment

KEYWORDS: Environmental education, degradation, conservation, natural resources.

INTRODUÇÃO

Os acontecimentos inerentes ao meio ambiente nos deixam uma certeza para futuro não muito distante: o colapso ambiental está próximo. O aumento do consumo, a globalização, o desenvolvimento,

a exploração incorrigível de recursos naturais só agrava os problemas ambientais. Há quem se preocupe com este assunto em questão, porém pouco se tem feito para haja uma real mudança neste quadro.

Diante dessas situações, a Educação Ambiental ainda é a forma mais eficaz no combate à degradação ambiental, mesmo que seja de longo prazo, principalmente quando realizada a partir dos níveis básicos dos processos educativos. Pois se o indivíduo for desde cedo ensinado a ter boas práticas, não só de educação ambiental, mas também de respeito e honestidade, ele tende a ser um bom cidadão. Porém a Educação Ambiental se faz necessário em todos os níveis da educação.

Portanto, os objetivos deste artigo é contribuir com o processo de Educação Ambiental nas escolas. Oferecendo meios para que as crianças de escolas públicas do Município de Juazeiro do Norte vivenciem experiências de aprendizado fora da sala de aula.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Segundo a Lei nº 9.795/1999, Educação Ambiental (EA) significa: “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”. Ou seja, A EA visa formar indivíduos capazes de ter avaliação crítica sobre questões ambientais, estando consciente de sua responsabilidade perante a conservação do meio ambiente e o que a falta dessa responsabilidade pode acarretar.

A Agenda 21 abrange ainda mais o conceito de EA, definindo como o processo que busca: (...) desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos (...),” adicionando então o dever da busca por soluções para os problemas atuais e também soluções que previnam futuros problemas.

Dessa forma, A EA é colocada como uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles. (MARCATTO, 2002).

A EA é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidade do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999). A educação formal são os estudantes em geral, desde da educação infantil até a universitária, e a educação informal envolve todos os seguimentos da população, como por exemplo: empresas, associações, instituições, dentre outros.

É incumbido deste trabalho de EA, não somente o Poder Público e Instituições educativas, mas também os órgãos integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), os meios de comunicação em massa, às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e a sociedade como um todo (BRASIL, 1999).

Segundo FULANO, o ambiente escolar é um dos primeiros passos para conscientização dos futuros cidadãos para com o meio ambiente, por isso a EA deve ser introduzida em todos os conteúdos relacionando o ser humano com a natureza. A inserção da EA na formação de crianças pode ser uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais saudável com a natureza.

Na escola este tema deve ser trabalho com uma frequência relativamente grande, pois é na escola que as crianças e jovens, os futuros cidadãos, passam uma boa parte do seu dia, além de que quanto mais jovem mais facilidade tem de assimilar.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi desenvolvido um trabalho com crianças e jovens do ensino fundamental em uma Escola Militar, no município de Juazeiro do Norte (CE), realizado no contra turno das aulas dos alunos. Os métodos dos trabalhos realizados foram na forma de palestras, exposições de trabalhos, e dinâmicas voltadas para questão ambiental. Os principais e materiais utilizados foi a abordagem dos temas

relacionados a água, devido a limitação deste recurso e a importância de sua preservação, já que o município de Juazeiro do Norte, se encontra localizado no semiárido brasileiro.

Este tema envolveu várias questões sobre o uso racional da água, como: as práticas para conservação da água, o entendimento da água como recurso fundamental para manutenção da vida humana e o reuso da água. Os temas foram abordados de maneiras diferentes para cada faixa etária de alunos.

O trabalho realizado estimulou os alunos a pensarem criticamente sobre a racionalização do uso da água, e os desafiou-os a colocar em prática os ensinamentos repassados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção na Escola Militar se mostrou bastante eficiente e produtiva. Os alunos além de ter a presença de uma grande quantidade de alunos, houve a participação em massa, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ambiental dos mesmos.

O tema abordado foi recebido pelos alunos com bastante interesse e preocupação, pois o cenário em que se encontram é de escassez de água no semi-árido. O nordeste brasileiro é o local onde se encontra verdadeira carência de recursos hídricos, a água portátil, está se tornando um cada vez mais raro, devido as mais diversas ações humanas, e trabalho de conscientização se torna prioridade, principalmente de jovens e crianças, que são o futuro do país. Portanto, foi de extrema importância conversar sobre a preservação da água e apresentar algumas medidas simples e práticas que podem ser tomadas, sabendo que o direito a água também requer compromisso com a obrigação de cuidar dela.

Os participantes das atividades mostraram conhecimentos a respeito dos assuntos abordados, afirmaram engajamento nas práticas de sustentabilidade, expressaram preocupação com o presente e o futuro da natureza como fonte de recursos naturais, e demonstraram interesse em fazer parte da coletividade que trabalha em prol da preservação do meio ambiente.

O engajamento e interesse dos alunos, nos diferentes níveis, comprovou que o processo de Educação Ambiental não é um trabalho em vão e que a degradação ambiental pode ser estacionada garantindo assim a sustentabilidade dos recursos ambientais, ao contrário é absolutamente necessária para conscientização da sociedade e para participação ativa dela, sendo a escola um lugar privilegiado para que isso aconteça.

Figura 1. Palestras realizadas sobre Educação Ambiental.



CONCLUSÃO

O projeto realizado na Escola Militar foi um trabalho compensatório de boas expectativas para o futuro, em saber que a presente geração entende da importância da preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade e que as futuras gerações serão cidadãos responsáveis.

Enfatiza-se, portanto, que a Educação ambiental é um processo que dá certo, e tem a capacidade eficaz de promover valores ambientalmente corretos, é um caminho para o alcance da sustentabilidade

plena, justificado pelos efeitos positivos trazidos aos alunos envolvidos, levando-os a conscientização e consequentemente mudança comportamental de suas práticas.

A EA é um processo bastante demorado e complexo, sendo essencial que trabalhos como estes sejam amplamente disseminados, em que o Poder Público, as escolas, as empresas, a mídia, e a sociedade como um todo assumam a responsabilidade de ser propagador de práticas sustentáveis.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Integração Ensino Extensão (PEEX) pela concessão de bolsa de pesquisa ao primeiro autor. Este projeto contou com o apoio da FUNCAP, através de recursos do Projeto transferência de nutrientes e metais traço entre bacias do semiárido cearense (Processo nº: BP2-0107-00009.01.00 / 15).

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF, 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acessado em: 26 abr 2018
- MARCATTO, C. Educação Ambiental: Conceitos e princípios. 64 p. Belo horizonte: FEAM, 2002. Disponível em: < http://www.feam.br/images/stories/arquivos/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf>. Acessado em: 01 mai 2018.
- MEDEIROS, A.B. de; MENDONÇA, M.J.da S.L.; SOUSA, G.L. de; OLIVEIRA, I.P. de. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: < <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acessado em: 27 abr 2018.
- SOARES, G.F. MATTOS, J. A importância da Educação Ambiental nas Escolas. Disponível em: < <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-da-educacao-ambiental-nas-escolas-3/>>. Acessado em: 26 abr 2018.